

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **ALEX BRUNO NASCIMENTO RODRIGUES**  
INSCRIÇÃO Nº. **0151**  
CANDIDATO AO CARGO: **PROCURADOR LEGISLATIVO**  
QUESTÃO: **11**  
MATÉRIA: **LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**

**REQUERIMENTO:** O Candidato requer a retificação do gabarito da questão para a alternativa A.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“O impetrante fundamenta e requer em seu recurso a alteração do gabarito da questão.

O impetrante tem razão em seu recurso e o gabarito da questão deve ser alterado de B para A

O recurso é julgado procedente.”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **PROCEDENTE** retificando-se o gabarito da questão nº 11 das provas de CONTADOR e PROCURADOR LEGISLATIVO, fazendo constar como correta a alternativa A.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **ALISSON MATEUS MACHADO**  
INSCRIÇÃO Nº. **0196**  
CANDIDATO AO CARGO: **CONTADOR**  
QUESTÃO: **11**  
MATÉRIA: **LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**

**REQUERIMENTO:** O Candidato requer a retificação do gabarito da questão para a alternativa A.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“O impetrante fundamenta e requer em seu recurso a alteração do gabarito da questão.

O impetrante tem razão em seu recurso e o gabarito da questão deve ser alterado de B para A

O recurso é julgado procedente.”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **PROCEDENTE** retificando-se o gabarito da questão nº 11 das provas de CONTADOR e PROCURADOR LEGISLATIVO, fazendo constar como correta a alternativa A.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **BÁRBARA COUTINHO MOURÃO CAVALCANTI**  
INSCRIÇÃO Nº. **0179**  
CANDIDATO AO CARGO: **SECRETÁRIO LEGISLATIVO**  
QUESTÃO: **01**  
MATÉRIA: **LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**

**REQUERIMENTO:** A Candidata requer a retificação do gabarito da questão para a alternativa A.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“O impetrante fundamenta e requer em seu recurso a alteração do gabarito da questão.

O impetrante tem razão em seu recurso e o gabarito da questão deve ser alterado de B para A

O recurso é julgado procedente.”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **PROCEDENTE** retificando-se o gabarito da questão nº 01 da prova de SECRETÁRIO LEGISLATIVO, fazendo constar como correta a alternativa A.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **CAMILA MIGUEL MAIA**  
INSCRIÇÃO Nº. **0127**  
CANDIDATO AO CARGO: **PROCURADOR LEGISLATIVO**  
QUESTÃO: **11**  
MATÉRIA: **LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**

**REQUERIMENTO:** A Candidata requer a retificação do gabarito da questão para a alternativa A.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“O impetrante fundamenta e requer em seu recurso a alteração do gabarito da questão.

O impetrante tem razão em seu recurso e o gabarito da questão deve ser alterado de B para A

O recurso é julgado procedente.”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **PROCEDENTE** retificando-se o gabarito da questão nº 11 das provas de CONTADOR e PROCURADOR LEGISLATIVO, fazendo constar como correta a alternativa A.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **CAMILA MIGUEL MAIA**  
INSCRIÇÃO Nº. **0127**  
CANDIDATO AO CARGO: **PROCURADOR LEGISLATIVO**  
QUESTÃO: **38**  
MATÉRIA: **RACIOCÍNIO LÓGICO**

**REQUERIMENTO:** A Candidata requer a retificação do gabarito da questão para a alternativa E.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“Recurso não procede

JUSTIFICATIVA – A sequência de dissílabas e trissílabas que a candidata apresenta não poderia formar uma sequência lógica aceitável na questão, especialmente pelo fato de haver uma palavra entre as alternativas apresentadas que foge à divisão clássica em sílabas da língua portuguesa (Washington), que estaria fora do padrão de exigência de uma prova de raciocínio lógico em língua portuguesa. O raciocínio empreendido na questão é mais simples e direto, correspondendo à distância de 5 letras entre as iniciais das palavras apresentadas na sequência, que resulta na alternativa C para que se complete o raciocínio de formação da sequência.”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **IMPROCEDENTE** mantendo-se a questão.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **CARLA CRISTINA DE ALMEIDA FLAVIO**  
INSCRIÇÃO Nº. **0167**  
CANDIDATO AO CARGO: **SECRETÁRIO LEGISLATIVO**  
QUESTÃO: **01**  
MATÉRIA: **LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**

**REQUERIMENTO:** A Candidata requer a retificação do gabarito da questão para a alternativa A.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“O impetrante fundamenta e requer em seu recurso a alteração do gabarito da questão.

O impetrante tem razão em seu recurso e o gabarito da questão deve ser alterado de B para A

O recurso é julgado procedente.”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **PROCEDENTE** retificando-se o gabarito da questão nº 01 da prova de SECRETÁRIO LEGISLATIVO, fazendo constar como correta a alternativa A.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **CARLA CRISTINA DE ALMEIDA FLAVIO**  
INSCRIÇÃO Nº. **0167**  
CANDIDATO AO CARGO: **SECRETÁRIO LEGISLATIVO**  
QUESTÃO: **10**  
MATÉRIA: **LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**

**REQUERIMENTO:** A candidata requer a anulação da questão.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“A impetrante questiona o gabarito da referida questão alegando que o correto seria letra B e não a C como divulgado e no final de suas alegações requer a anulação da questão.

O próprio texto constitucional apresentado pela impetrante defende a estrutura e gabarito da questão 10.

Vejam os:

*“Art. 41. São estáveis após três anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.*

*§ 1º O servidor público estável só perderá o cargo:*

*I - em virtude de sentença judicial transitada em julgado;*

*II - mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa;*

*III - mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.”*

*[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)*

Mediante a clareza do texto constitucional a assertiva III não pode ser correta, visto que os incisos II e III do parágrafo primeiro do artigo 41, também são considerados motivações constitucionais para que o servidor público perca o cargo.

Pelo exposto acima, o recurso é julgado improcedente.”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **IMPROCEDENTE** mantendo-se a questão.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **CARLA CRISTINA DE ALMEIDA FLAVIO**  
INSCRIÇÃO Nº. **0167**  
CANDIDATO AO CARGO: **SECRETÁRIO LEGISLATIVO**  
QUESTÃO: **22**  
MATÉRIA: **INFORMÁTICA**

**REQUERIMENTO:** A candidata requer a anulação da questão.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“A candidata junta em seu recurso uma imagem que exibe o grupo Biblioteca de Funções presente na guia Fórmulas, onde a mesma deixa em destaque a biblioteca Data e Hora. Contudo, a recorrente não abre a biblioteca Data e Hora para verificar as opções de funções referentes a data e hora.

A recorrente se equivoca quando afirma que o gabarito aponta como opção correta a opção de letra “C”, sendo que o mesmo cita a opção de letra “A”.

Ainda assim, ressalto que Biblioteca é o conjunto de Funções, ou seja, “Data e Hora” é a biblioteca. O que a questão indaga é qual função que retorna a data e a hora corrente do Windows. A única alternativa correta é a de lera “a) Agora”

Conforme imagem em anexo (Imagem 01), retirada do Excel 2016 (versão que é estabelecida no programa de prova), percebe-se que a alternativa apontada pelo gabarito como correta encontra-se na primeira opção da referida biblioteca.

Diante do exposto, não há como dar provimento ao recurso.”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **IMPROCEDENTE** mantendo-se a questão.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**



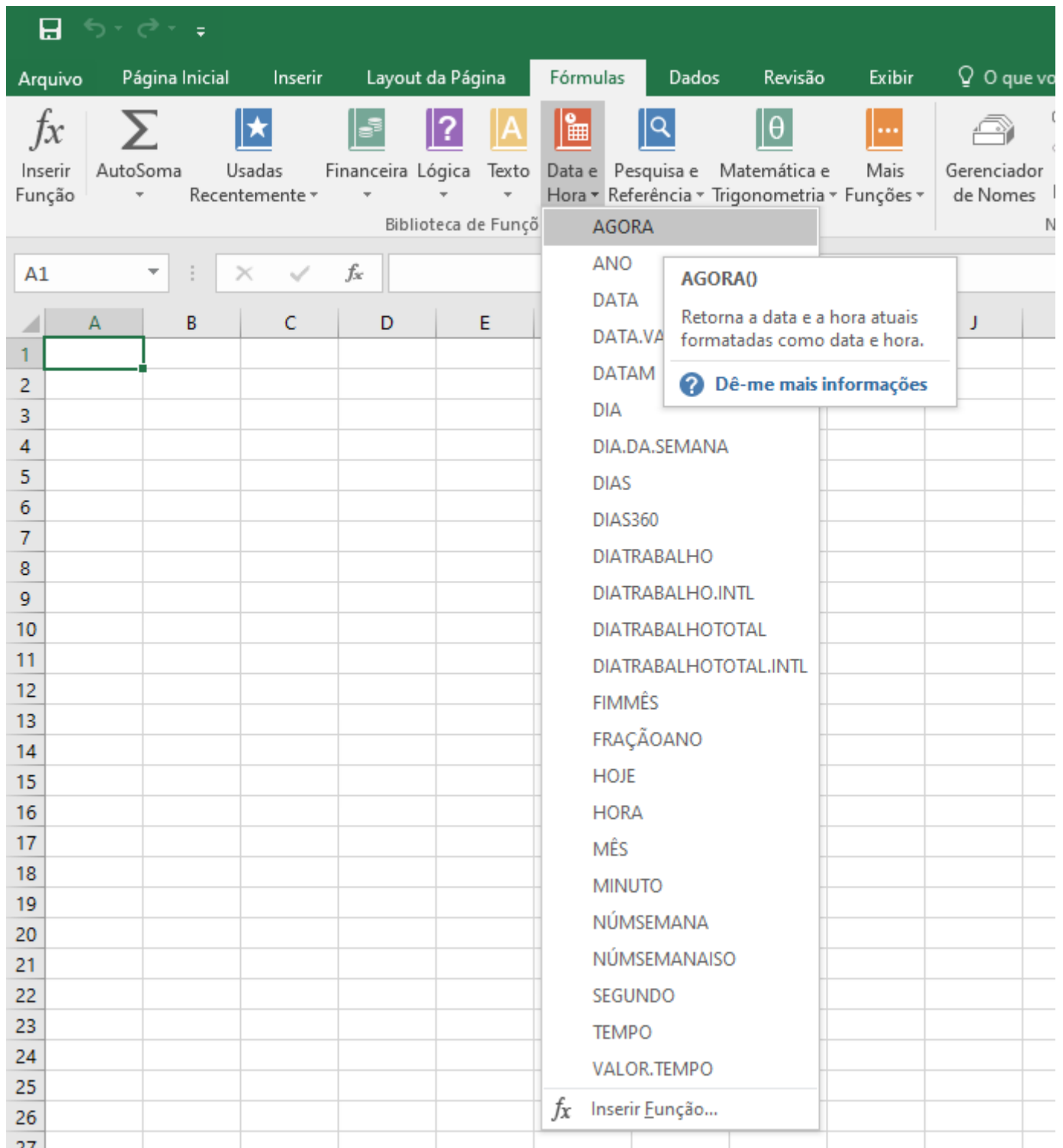


Imagem 01

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **JÔNATAS ASSUNÇÃO SOUSA**  
INSCRIÇÃO Nº. **0205**  
CANDIDATO AO CARGO: **CONTADOR**  
QUESTÃO: **02**  
MATÉRIA: **ESPECÍFICA**

**REQUERIMENTO:** O Candidato requer a anulação da questão.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“Recebemos recurso apresentado pelo candidato, acerca da Questão n.º 2 da prova de conhecimentos específicos para o cargo de Contador cujo enunciado traz o seguinte texto:

“A concessão de auxílio-alimentação em pecúnia e de caráter indenizatório aos servidores do Poder Legislativo depende de, **EXCETO:**”

O enunciado da questão trata de atos necessários para a concessão de auxílio-alimentação pago em pecúnia e de caráter indenizatório.

O candidato solicita a **anulação da questão** e para tanto justifica que o no plano de cargos e salários são discriminados os tipos de remunerações, adicionais, gratificações, horas extras e outros que sejam criados; inclusive o auxílio-alimentação.

O auxílio-alimentação é de caráter indenizatório e não remuneratório. É um tipo de gratificação prevista em estatutos ou em leis específicas. Por se tratar de despesa pública, deve estar prevista nos instrumentos de planejamento tais como LDO e LOA; atender as fases de empenho, liquidação e pagamento; e possuir disponibilidade financeira para seu custeio.

O Plano de Cargos e Salários na administração pública dispõe sobre a estrutura dos cargos de provimento efetivo, suas atribuições, remunerações e progressões. Os valores previstos no plano relacionam a natureza remuneratória do cargo e não indenizatória.

Assim, a concessão de auxílio alimentação pago em pecúnia e de caráter indenizatório é matéria estranha ao Plano de Cargos e Salários. E, ademais, nem são computados na despesa bruta com pessoal, de que trata a Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000.

Diante do exposto, **INDEFERIMOS** o recurso do candidato quanto a anulação da questão **n.º 2.**”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **IMPROCEDENTE** mantendo-se a questão.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **JÔNATAS ASSUNÇÃO SOUSA**  
INSCRIÇÃO Nº. **0205**  
CANDIDATO AO CARGO: **CONTADOR**  
QUESTÃO: **06**  
MATÉRIA: **ESPECÍFICA**

**REQUERIMENTO:** O Candidato requer a anulação da questão.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“Recebemos recurso acerca da Questão n.º 6 da prova de conhecimentos específicos para o cargo de Contador cujo enunciado traz o seguinte texto:

“Os registros analíticos de todos os bens de caráter permanente deverão ser realizados com indicação dos elementos necessários para a perfeita caracterização de cada um deles e dos agentes responsáveis pela sua guarda e administração. Neste momento a Contabilidade procura evidenciar o controle físico dos bens, as depreciações, os ajustes necessários, as valorizações e as baixas por alienação, perdas, obsolescências, dentre outros. É pertinente à contabilidade patrimonial e industrial, **EXCETO**”

O enunciado solicita do candidato escolher a opção que não se enquadra nos registros contábeis patrimoniais e industriais, os quais estão disciplinados nos arts. 94 a 100 da Lei Federal n.º 4.320, de 1964.

A opção “D”, afirma que é pertinente à contabilidade registrar na dívida fundada os compromissos de exigibilidade inferior a 12 (doze) meses, contraídos para atender o desequilíbrio orçamentário ou financeiro de obras e serviços públicos.

O candidato solicita a **anulação da questão** e para tanto justifica que o gabarito está correto, pois “pode-se registrar compromissos inferiores a doze meses na dívida fundada conforme inciso I do art. 29 e seu parágrafo § 3º da Lei Complementar n.º 101/2000”.

O inciso I do art. 29 da LC 101/2000 dispõe sobre o conceito da dívida pública consolidada ou fundada e reafirma o contido na Lei Federal n.º 4.320, de 1964, ou seja, refere-se a exigibilidades com prazo superior de 12 meses.

O § 3º do mesmo artigo, estabelece que as operações de crédito de prazo inferior a 12 meses cujas receitas tenham constado do orçamento integram a dívida pública consolidada.

Portanto, nem toda dívida com exigibilidade inferior a 12 meses pode ser registrada “fundada ou consolidada”, mas apenas as operações de crédito, e ainda assim aquelas com receitas já previstas no orçamento. O que de fato é adotado para a contabilidade “Fiscal”.

A opção “D” contém o texto divergente do disposto no art. 98 da Lei Federal n.º 4.320, de 1964 e somente estaria correta se mencionasse a exceção trazida posteriormente no texto da LC 101/2000.

Diante do exposto, **INDEFERIMOS** o recurso do candidato quanto a anulação da questão **n.º 6.**”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **IMPROCEDENTE** mantendo-se a questão.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **JÔNATAS ASSUNÇÃO SOUSA**  
INSCRIÇÃO Nº. **0205**  
CANDIDATO AO CARGO: **CONTADOR**  
QUESTÃO: **07**  
MATÉRIA: **ESPECÍFICA**

**REQUERIMENTO:** O Candidato requer a anulação da questão.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“Recebemos recurso acerca da Questão n.º 7 da prova de conhecimentos específicos para o cargo de Contador cujo enunciado traz o seguinte texto:

“A missão da contabilidade abrange todos os atos e fatos da gestão, procurando individualizar a responsabilidade de todos quantos de qualquer modo, arrecadem receitas, efetuem despesas, administrem ou guardem bens pertencentes à Fazenda Pública. Analise as afirmativas abaixo e marque a opção **INCORRETA**”

A questão trata de disposições gerais sobre a contabilidade previstas nos arts. 83 a 89 da Lei Federal n.º 4.320, de 1964. Solicita do candidato a análise das afirmativas e escolha da opção incorreta.

A opção “D”, gabarito da questão, afirma que:

“Somente o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais tem a competência para manifestação de tomada de contas dos agentes responsáveis por bens ou dinheiros públicos.”

O candidato solicita a **anulação da questão** e para tanto justifica que a afirmativa contida nesta opção está correta nos termos do inciso I do art. 1º da Instrução Normativa n.º 14/2011 do TCEMG, o qual dispõe *in verbis*:

“Art. 1º .....

I - contas anuais, o conjunto de documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial encaminhados ao Tribunal, na forma de tomada ou de prestação de contas, para fins de julgamento da gestão dos responsáveis por bens, dinheiros e valores públicos durante o exercício financeiro;”

O dispositivo citado na argumentação do candidato traz apenas o conceito das contas anuais, e afirma que as tomadas ou prestação de contas para fins de julgamento da gestão são analisadas pelo Tribunal de Contas. Não há afirmação no citado dispositivo de que “somente” o Tribunal tem competência para se manifestar em tomada de contas dos agentes responsáveis por bens ou dinheiros públicos.

A tomada de contas é também realizada ou superintendida pelos serviços de contabilidade, nos termos do art. 84 da Lei Federal n.º 4.320, de 1964:

“Art. 84. Ressalvada a competência do Tribunal de Contas ou órgão equivalente, a tomada de contas dos agentes responsáveis por bens ou dinheiros públicos será realizada ou superintendida pelos serviços de contabilidade.”

É responsabilidade do controle interno, nos termos do art. 70 c/c art. 74 da Constituição Federal de 1988 e art. 10 da IN n.º 14/2011 do TCEMG.

E, ainda será realizada por servidor ou comissão de servidores através de Tomada de Contas Especial instaurada pela autoridade competente nos termos da IN n.º 03/2013 do TCEMG.

Ademais há que se ressaltar que o Poder Legislativo também tem a atribuição de julgar as contas municipais, nos termos do art. 31 da Constituição Federal de 1988.

Assim **NÃO É** somente o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais quem tem a competência para manifestação sobre a tomada de contas dos agentes responsáveis por bens ou dinheiros públicos.

Diante do exposto, **INDEFERIMOS** o recurso do candidato quanto a anulação da questão **n.º 7.**”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **IMPROCEDENTE** mantendo-se a questão.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **JÔNATAS ASSUNÇÃO SOUSA**  
INSCRIÇÃO Nº. **0205**  
CANDIDATO AO CARGO: **CONTADOR**  
QUESTÃO: **11**  
MATÉRIA: **LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**

**REQUERIMENTO:** O Candidato requer a retificação do gabarito da questão para a alternativa A.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“O impetrante fundamenta e requer em seu recurso a alteração do gabarito da questão.

O impetrante tem razão em seu recurso e o gabarito da questão deve ser alterado de B para A

O recurso é julgado procedente.”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **PROCEDENTE** retificando-se o gabarito da questão nº 11 das provas de CONTADOR e PROCURADOR LEGISLATIVO, fazendo constar como correta a alternativa A.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **JÔNATAS ASSUNÇÃO SOUSA**  
INSCRIÇÃO Nº. **0205**  
CANDIDATO AO CARGO: **CONTADOR**  
QUESTÃO: **26**  
MATÉRIA: **LÍNGUA PORTUGUESA**

**REQUERIMENTO:** O Candidato requer a anulação da questão.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“Recurso não procede

JUSTIFICATIVA – Diferentemente do que o candidato alega, no enunciado da alternativa D da questão: “Quando foi que tudo desapareceu ou se tornou ridículo?”, a partícula “se” não é expletiva ou de realce. Em “tornar-se”, o “se” é parte integrante do verbo, tanto que acompanha toda a conjugação em todos os tempos e modos, como no presente do indicativo: “eu me torno, tu te tornas, ele se torna, nós nos tornamos, etc.”. Sendo parte integrante do verbo, jamais pode ser expletivo, retirável da frase, sem fazer falta ou sem nenhuma função sintática ou sentido. Retirado da sentença, ela ficaria incorreta: “Quando foi que tudo desapareceu ou tornou ridículo?”.

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **IMPROCEDENTE** mantendo-se a questão.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **JÔNATAS ASSUNÇÃO SOUSA**  
INSCRIÇÃO Nº. **0205**  
CANDIDATO AO CARGO: **CONTADOR**  
QUESTÃO: **29**  
MATÉRIA: **LÍNGUA PORTUGUESA**

**REQUERIMENTO:** O Candidato requer a anulação da questão.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“Recurso não procede

JUSTIFICATIVA – Diferentemente do que o candidato defende, na alternativa C o enunciado ficaria incorreto se houvesse a substituição de “construir” por “construirmos”, uma vez que resultaria uma forma verbal redundante, com a seguinte formação: “Vamos voltar a construirmos um mundo melhor”. Com os auxiliares “vamos voltar a”, o verbo principal não pode ser flexionado, senão a frase fica redundante. O correto é “vamos voltar a construir”, somente – assim como as seguintes outras formas na 1ª pessoa do plural: “vamos voltar a ser, vamos voltar a estudar, vamos voltar a economizar”, etc. Reduzindo ainda mais a locução verbal, teríamos “vamos construir”, no lugar da forma incorreta e redundante “vamos construirmos”. A flexão de pessoa e número é feita somente com a primeira forma auxiliar dentro da locução verbal.”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **IMPROCEDENTE** mantendo-se a questão.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**

**CÂMARA MUNICIPAL DE CANA VERDE – MG**  
**CONCURSO PÚBLICO 001/2019**

RESPOSTA AO RECURSO  
RECORRENTE: **VITHOR HENRIQUE FIGUEIREDO COSTA**  
INSCRIÇÃO Nº. **0001**  
CANDIDATO AO CARGO: **PROCURADOR LEGISLATIVO**  
QUESTÃO: **11**  
MATÉRIA: **LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**

**REQUERIMENTO:** O Candidato requer a retificação do gabarito da questão para a alternativa A.

**RESPOSTA:** Consultado o profissional responsável pela elaboração da questão, o mesmo assim pronunciou:

“O impetrante fundamenta e requer em seu recurso a alteração do gabarito da questão.

O impetrante tem razão em seu recurso e o gabarito da questão deve ser alterado de B para A

O recurso é julgado procedente.”

**CONCLUSÃO:** O recurso é julgado **PROCEDENTE** retificando-se o gabarito da questão nº 11 das provas de CONTADOR e PROCURADOR LEGISLATIVO, fazendo constar como correta a alternativa A.

De Barbacena para Cana Verde, 10 de fevereiro de 2020.

**JCM - Consultoria Municipal Ltda.**